

MEMORIAL DESCRITIVO

REFERENTE: EMEIF IX FUSAE YABUTA – REFORMA E AMPLIAÇÃO.

INTERESSADO: Prefeitura Municipal de Bastos.

LOCAL: Estrada Vicinal BAS 168 – Seção União.

CIDADE: Bastos/SP.

TIPO DE EMPREENDIMENTO: Educação

1. OBJETIVO

a. A solução arquitetônica desse projeto propõe soluções construtivas tradicionais. Com a finalidade de descrever os materiais utilizados no anteprojeto desenvolvido por este memorial descritivo, apresenta sugestões de materiais e componentes a serem utilizados na execução e pós-execução do mesmo.

b. **INSTALAÇÃO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBRA**, deverá ser fixada no local uma placa em lona impressa com 2,00 x 3,00 metros, constando todos os dados da obra (título, empresa e engenheiro responsável pela execução, engenheiro responsável pelo projeto, etc).

2. REFORMA

Serão reformados todos os cômodos existentes da EMEIF.

2.1 – Todos os revestimentos do piso serão substituídos, os pisos vinílicos serão retirados e serão assentados revestimentos cerâmicos.

2.2 - Nas áreas molhadas, banheiros, cozinha, lactário, fraldário, lavanderia, despensa, copa, vestiários e depósito serão substituídos os pisos cerâmicos por novos pisos cerâmicos; nestas mesmas áreas os revestimentos de parede e divisórias em granito serão pintados com tinta epóxi.

2.3 – Toda pintura interna será repintada. Pintura externa também será repintada.

2.4 – Parte do encanamento de água quente será trocado.

2.5 – Todas as grelhas de concreto existente serão substituídas por grelhas de ferro fundido, bem como as grelhas de ferro que também serão substituídas.

2.6 – O bloco de sala existente ao fundo da EMEIF será instalado forro de gesso acartonado com manta termoacústica para maior conforto acústico. O beiral será feito o recorte das telhas para embutir uma calha conforme medidas em projeto.

3. AMPLIAÇÃO

3.1 – Será ampliada uma passarela na Fachada Lateral que dá acesso ao hall interno de 119,27m². Esta passarela terá pilares em concreto conforme projeto; cobertura metálica com Telha Termoacústicas com acabamento em forro inclinação de 10% e será em estrutura metálica, o fechamento externo será em chapa metálica com pintura conforme projeto.

3.2 – Será feito um piso de concreto de 2,49x 7,80m que irá fazer a conexão da passarela frontal ao portão lateral de acesso ao pátio coberto.

3.3 – Será ampliada um pátio coberto de 402,84m², será feita toda infraestrutura adequada para a execução e a cobertura será feita em estrutura metálica e telhas Termoacústicas com acabamento em forro com inclinação de 10%. Nas duas treliças da exterminada do pátio será feito o fechamento em chapa metálica. O piso será em concreto e terá pintura epóxi.

3.4 – Fazendo acesso do refeitório ao pátio coberto terá uma passarela de 58,13m² igualmente em estrutura metálica e telhas Termoacústicas com acabamento em forro com inclinação de 10% e fechamento externo em chapa metálica.

3.5 – Será ampliada também uma passarela de 80,95m² que dá acesso ao bloco de salas ao fundo da construção. Essa passarela será em estrutura metálica com Telhas Termoacústicas com acabamento em forro com inclinação de 20%, terá instalada uma calha que fará captação da água dessa nova cobertura quanto da cobertura existente.

4. INFRAESTRUTURA E SUPRAESTRUTURA

a. MOVIMENTOS DE TERRA; escavação manual para nivelamento do terreno, nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

b. FUNDAÇÕES; Brocas em concreto armado, profundidade média 5 metros nas brocas diâmetro 25 cm, devendo ser deixado os arranques para as colunas.

c. APILOAMENTO; O fundo das valas deverá ser fortemente apiloado manualmente com maço de 30 kg.

d. ALVENARIAS DE EMBASAMENTO; em tijolos comuns, com argamassa de cimento, cal e areia sem peneirar no traço de 1:2:8, sobre lastro de brita fortemente compactado nas valas de nível.

e. IMPERMEABILIZAÇÕES; sobre o respaldo dos alicerces deverá ser feita impermeabilização com argamassa rígida de cimento e areia com impermeabilizante, traço 1:3 e pintura com tinta betuminosa em duas demãos.

f. CINTAS DE AMARRAÇÃO; em concreto armado no respaldo dos alicerces (canaleta dupla).

g. ALVENARIA; o fechamento das paredes será tijolos cerâmicos 6 furos 9x14x19, assentes com argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:8, com detalhes, desenvolvimentos e espessuras constantes em planta de arquitetura. Pé direito: 3,00, metros á 4,00 metros livres. No respaldo inferior das janelas deverá ser construída uma contra verga corrida em concreto armado. No respaldo das alvenarias deverá ser construída uma viga corrida em concreto armado. No respaldo superior das portas e janelas deverá ser construída uma verga corrida em concreto armado.

5. ESQUADRIAS

a. Na passarela de entrada terá um portão com metálico de 4,55x2,60m com pintura colorida, de modo a permitir a necessária ventilação e iluminação.

6. COBERTURA

a. Telhas do tipo Isotérmicas com acabamento de forro com inclinação de 10% e 20% sobre estrutura galvanizada.

7. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

a. PLUVIAL; deverá ser feita a instalação de ralos e condutores em PVC rígidos de 150 mm com inclinação mínima de 1% para a drenagem das águas pluviais, devendo as mesmas lançadas nas guias e sarjetas existentes.

8. PISO INDUSTRIAL POLIDO EM CONCRETO ARMADO

a. Caracterização e Dimensões do Material: Piso monolítico em concreto armado, com espessura de 10 cm, com acabamento polido, com pintura em resina epóxi, na cor cinza;

b. Sequência de execução: O piso industrial possui cura de aproximadamente 12 horas e deve ser executado por profissional especializado, seguindo as especificações do projeto.

O piso de concreto armado deve considerar as características do solo e do clima local, para na execução: 1. compactar o solo; 2. preparar o sub-leito e sub-base; 3. colocar armaduras metálicas (telas soldadas); 4. lançar, espalhar e adensar o concreto; 5. nivelar a superfície; 6. aguardar a cura do concreto – aproximadamente 12 horas; 7. polir e pintar com resina epóxi.

- Modelo de referência: Pisepoxi: Piso monolítico de alta resistência;

c. Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos: No encontro entre o piso industrial de concreto (quadra) e o piso em concreto desempenado liso (ao redor da quadra) deverá ser colocada junta de dilatação.

9. PINTURA

a. PAREDES INTERNAS E TETO; deverão estar devidamente preparadas para receber a pintura, devendo primeiramente receber uma demão de fundo preparador de paredes, para posteriormente receber massa e duas demãos de tinta látex.

b. PAREDES EXTERNAS; deverão estar devidamente prepara para receber a pintura, devendo primeiramente receber uma demão de fundo preparador de paredes e posteriormente duas demãos em tinta látex acrílico.

c. ESQUADRIAS; em esmalte sintético em duas demãos.

d. Pintura Epóxi para piso; após a completa cura do concreto (mínimo 28 dias), será aplicado selador epóxi bicomponente para regularização e ancoragem da tinta. Aplicação de tinta epóxi de alta resistência para pisos na cor cinza com acabamento antiderrapante e de alta durabilidade.

10. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

a. LIMPEZA; após o término da obra deverá ser feita a limpeza geral da mesma, devendo todo o entulho gerado ser removido.

Bastos, 27 de março de 2026.

Engº Sergio Masao Hossoya
CREA SP – 5062329667

Cláudio Fernando Teixeira de Brito
Secretário Municipal de Planejamento

Kleber Lopes de Sousa
Prefeito Municipal